

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Agosto de 2024

1. Introdução

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foram utilizados para a emissão desse parecer os relatórios mensais fornecidos pela consultoria de investimentos contratada e disponibilizados na plataforma UNO, como segue: - Relatório dos Investimentos com análise da carteira de investimentos contemplando a carteira de investimentos consolidada retornos sobre ao investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por segmento e subsegmento, retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade, evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações financeiras; - Relatório de Riscos com informações dos principais índices de risco de mercado, enquadramentos na Resolução CMN nº 4.963/2021, aderência aos benchmarks e à política de investimentos; Panorama de Mercado com a análise dos principais eventos econômicos e do mercado financeiro ocorridos no mês de referência.

2. Análise do Cenário Econômico

Conforme informações do panorama de mercado que traz uma análise dos principais eventos econômicos ocorridos no mês de agosto, podemos destacar no cenário internacional: Nos Estados Unidos, o índice de inflação anual e o núcleo (medido pelo PCE) mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior, e o PIB do segundo trimestre foi revisado para cima, impulsionado pelo aumento dos gastos dos consumidores. A atividade econômica é sustentada pelo setor de serviços, enquanto o setor industrial continua em contração, mas com leve melhora desde julho. Apesar da inflação estar se aproximando da meta de 2%, o mercado de trabalho tem gerado preocupações, levando o Federal Reserve (Fed) a considerar cortes de juros. Na zona do euro, a atividade econômica continua fraca, com desaceleração no setor industrial, embora a taxa de desemprego tenha caído para o mínimo histórico de 6,4% e o núcleo da inflação tenha diminuído ligeiramente para 2,8%. O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas em julho e pode considerar cortes em setembro para estimular a economia. Na China, houve uma leve expansão nos setores de serviços e industrial, com destaque para o setor de tecnologia, que aumentou os lucros industriais em 12,8% até julho. A China manteve suas taxas de juros inalteradas em agosto, após cortes em julho, e o mercado espera novos cortes para ajudar a atingir a meta de crescimento de 5% para o ano.

Já no cenário nacional o PIB do segundo trimestre avançou 1,4%, superando as expectativas, impulsionado pelos setores industrial e de serviços, enquanto a agropecuária retraiu. O IPCA registrou queda de 0,02% em agosto, a primeira deflação do ano, impulsionada pela queda nos preços dos grupos Alimentação e bebidas e Habitação. A projeção de inflação para o ano é de 4,30%, conforme o Boletim Focus de 06 de setembro. Apesar dos dados de atividade positivos, o quadro fiscal continua a preocupar. As Estatísticas Fiscais divulgadas pelo Banco Central indicaram que o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 21,3 bilhões em julho,

acima do esperado. No acumulado do ano, o déficit primário foi de R\$ 64,8 bilhões, o equivalente a 0,98% do PIB. O Relatório de Acompanhamento Fiscal da Instituição Fiscal Independente destacou que não há segurança quanto ao cumprimento da meta fiscal, sendo necessário um esforço não apenas do lado das receitas, mas também das despesas. O relatório também ressaltou a possibilidade de alta da taxa Selic, assim como tem sido precificado por parcela relevante do mercado. O cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros, ora positivas, como a forte entrada de investidores estrangeiros na B3 (positivo em R\$ 10 bilhões em agosto), contrariando a saída líquida acumulada no ano. A abertura observada em vértices curtos da curva de juros reflete as projeções de alta para a Selic nos próximos meses. A abertura em vértices mais longos, por sua vez, sofre maior impacto dos resultados das contas públicas do governo, conforme exposto anteriormente.

No segmento da renda variável o saldo estrangeiro positivo para a bolsa de valores brasileira impulsionou a rentabilidade do Ibovespa, que subiu 6,54% no mês. O índice de BDR, por sua vez, que ainda figura como destaque positivo no ano, subiu 0,55% no mês, abaixo dos 2,28% do S&P 500. O desempenho do BDRX abaixo do S&P 500 no mês refletiu, entre outros fatores, a queda de algumas grandes empresas de tecnologia e do dólar frente ao real.

No segmento de Renda Fixa, índices de mais longa duration avançaram acima da meta, com o IMA-B5+ e o IRF-M 1+ subindo 0,77% e 0,60%, respectivamente. Os índices mais conservadores também continuaram a apresentar desempenho em linha, com destaque para o CDI, que rentabilizou 0,87%, em mais um mês acima da meta atuarial.

3. Análise da Carteira de Investimentos

3.1. Carteira de Investimentos Consolidada

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR está segregada entre os segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, sendo **86,19%** e **13,81%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

3.2. Enquadramentos

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

3.3. Distribuição dos Ativos por Instituições Financeiras

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PREVMMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	GESTOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTAO	45,91%	R\$ 61.512.636,06	BB GESTAO	45,91%	R\$ 61.512.636,06
CAIXA ECONOMICA	40,39%	R\$ 54.110.074,08	CAIXA DISTRIBUIDORA	40,39%	R\$ 54.110.074,08
INTRAG DTVM	4,70%	R\$ 6.293.215,53	AZ QUEST	4,70%	R\$ 6.293.215,53
ITAU UNIBANCO	3,68%	R\$ 4.937.211,18	ITAU UNIBANCO	3,68%	R\$ 4.937.211,18
BEM - DISTRIBUIDORA	2,73%	R\$ 3.662.850,24	RIO BRAVO	2,56%	R\$ 3.429.234,49
BANCO DAYCOVAL	2,45%	R\$ 3.278.142,77	DAYCOVAL ASSET	2,45%	R\$ 3.278.142,77
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 190.381,97	ICATU VANGUARDA	0,17%	R\$ 233.615,75
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 190.381,97
			Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83

3.4. Retorno da Carteira de Investimentos versus Meta de Rentabilidade

No mês de referência, conforme relatório do investimentos, a carteira de investimentos do FUNPREVMMAR apresentou rentabilidade positiva de **1,38%**, com rentabilidade acumulada de **4,84%** no ano; a meta de rentabilidade para o mesmo período foi de **0,27%**, com percentual de **6,20%** acumulada no ano. No mês de agosto a rentabilidade da carteira foi superior à meta do período em **1,11p.p.**, mas no retorno acumulado do ano ainda apresenta resultado abaixo da meta esperada para o ano em **(-1,36p.p.)**.

3.5. Evolução Patrimonial

No mês anterior ao de referência, conforme relatório dos investimentos, o FUNPREVMMAR apresentava um patrimônio líquido consolidado de R\$ 132.518.654,85 (cento e trinta e dois milhões quinhentos e dezoito mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos). No mês de referência, o FUNPREVMMAR apresenta um patrimônio líquido consolidado de R\$ 134.092.279,68 (cento e trinta e quatro milhões noventa e dois mil duzentos e setenta e nove reais e sessenta e oito centavos). Observou-se um aumento no patrimônio líquido do instituto de R\$ 1.573.624,83 (um milhão quinhentos e setenta e três mil seiscentos e vinte e quatro reais e oitenta e três centavos) no fechamento do mês analisado em relação ao mês anterior.

Considerou-se para apuração do patrimônio líquido consolidado do instituto a totalidade dos recursos aplicados (recursos previdenciários, recursos da taxa de administração e reserva de taxa de administração) mais os valores disponíveis em conta corrente no fechamento do mês.

3.6. Retorno dos Investimentos após Movimentações

No mês de referência, houve movimentações financeiras no segmento de renda fixa, nos valores de:

Renda Fixa

- R\$ 1.700.710,54 em aplicações e
- R\$ 1.572.997,86 em resgates

Em se tratando do retorno total mensurado pela Carteira de Investimentos do FUNPREVMAR no mesmo período de referência, após aplicações e resgates, o montante apresentado foi positivo no valor de **R\$ 1.802.799,63** (um milhão oitocentos e dois mil setecentos e noventa e nove reais e sessenta e três centavos), segregados da seguinte forma:

- - Recursos Previdenciários: retorno positivo de R\$ 1.798.067,66
- - Recursos Taxa de Administração e Reserva de Administração: retorno positivo de R\$ 4.731,97

4. **Análise de Risco da Carteira de Investimentos**

A análise de risco contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez. Na plataforma de gestão dos investimentos UNO se faz o acompanhamento de risco dos investimentos, conforme relatório de risco em anexo, trazendo medidas de risco de mercado, enquadramentos na política de investimentos e aderência aos benchmarks da carteira e dos fundos de investimentos.

4.1. Risco de Mercado

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,09%** para o mês de referência. Para o índice de Sharpe observou-se o valor de **3,05%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do FUNPREVMAR está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos para o exercício.

4.2. Risco de Crédito

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021. Atualmente o fundo de investimento FIDC PREMIUM SR encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte do Gestor dos Recursos e deste Comitê de Investimentos.

4.3. Risco de Liquidez

A carteira de investimentos possui liquidez imediata na maioria das aplicações financeiras para auxílio no cumprimento das obrigações financeiras do FUNPREVMAR, conforme descrito abaixo:

- - Até 30 dias: 97,87%
- - Acima de 2 anos: 1,98%
- - Outros: 0,14%*

* Percentual referente saldo do fundo FIDC PREMIUM SR.

5. Análise de Fundos de Investimentos pela Consultoria de Investimentos

Para o mês de referência não foi solicitado Relatório de Análises de Fundo de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

6. Processos de Credenciamentos

Para o mês de referência não houve atualizações nos Credenciamentos das Instituições

7. Anexos

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	Anexo I
Relatório de Riscos	Anexo II
Panorama de Mercado	Anexo III

8. Considerações Finais

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e relatórios disponibilizados pela consultoria de investimentos.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para deliberação pelo Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 30 de setembro de 2024.

9. ASSINATURAS

Bruna Ferreira Figueró
Diretora Presidente

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus
Comitê de Investimentos

Jorge Lopes Zaatreh
Comitê de Investimentos

Evando Marciel Alves Bezerra
Comitê de Investimentos

Alander Matheus Taube de Lima
Comitê de Investimentos

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus
Comitê de Investimentos

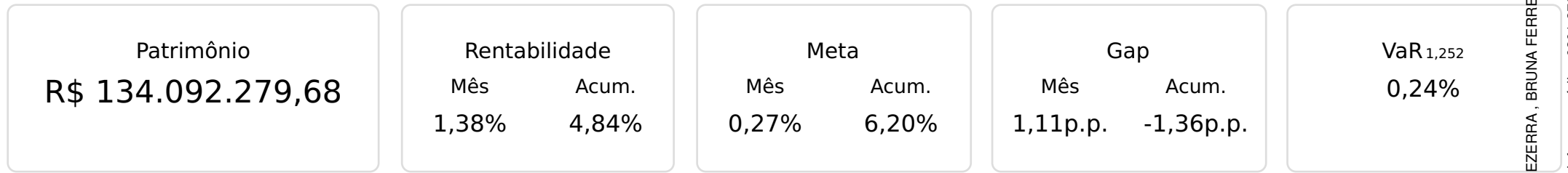


FUNPREVMAR

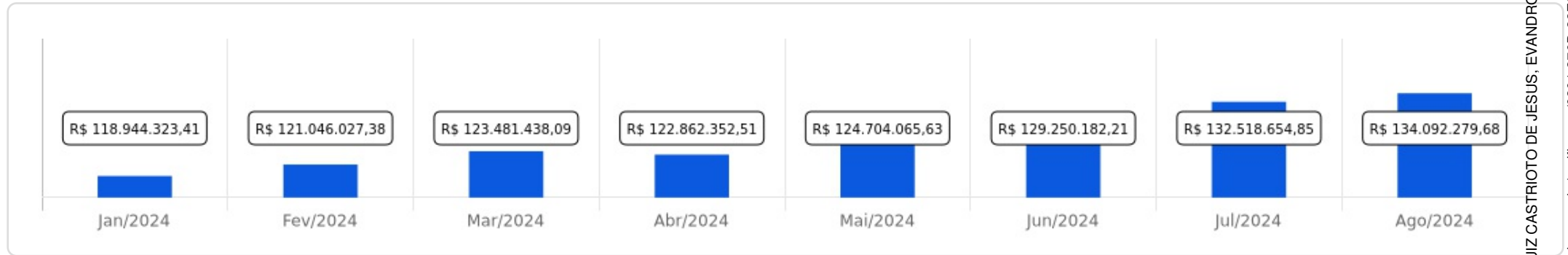
 Agosto/2024

Assinado por 5 pessoas: JORGE LOPES ZAAT REH, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUERÓ e ALANDER MATHEUS TALIBE DE LIMA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar1.doc.com.br/verificacao/0201-376D-32E9-17FD> e informe o código 0201-376D-32E9-17FD

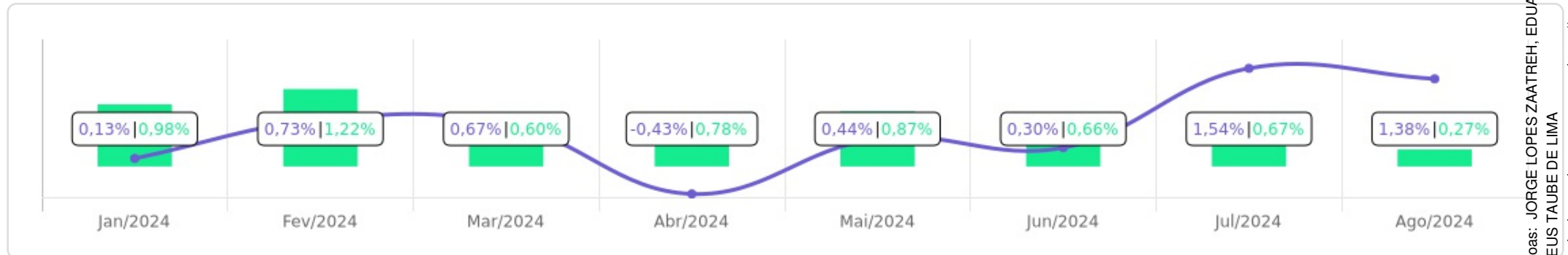




Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)






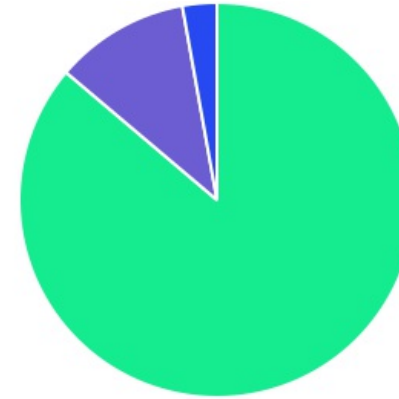
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 15.353.363,31	11,46%	D+0	7, I "b"	R\$ 88.631,54	0,58%	0,20%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 3.767.355,05	2,81%	D+0	7, I "b"	R\$ 22.149,24	0,59%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.475.258,65	4,83%	D+0	7, I "b"	R\$ 32.181,88	0,50%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 21.006.800,35	15,68%	D+0	7, I "b"	R\$ 140.993,74	0,68%	0,40%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.666.357,19	9,45%	D+1	7, I "b"	R\$ 58.323,38	0,46%	0,20%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 7.562.097,36	5,64%	D+0	7, I "b"	R\$ 63.867,48	0,85%	0,20%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 7.901.113,34	5,90%	D+0	7, I "b"	R\$ 58.270,13	0,74%	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF...	R\$ 3.886.870,73	2,90%	D+3	7, I "b"	R\$ 36.456,45	0,95%	0,30%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 2.656.885,58	1,98%	D+1000	7, I "b"	R\$ 17.795,24	0,67%	0,20%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.886.928,20	5,14%	0	7, I "b"	R\$ 49.412,26	0,70%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 620.368,52	0,46%	D+0	7, III "a"	R\$ 4.731,97	0,76%	0,20%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE IN...	R\$ 3.429.234,49	2,56%	D+2	7, III "a"	R\$ 155.007,26	4,73%	0,90%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 23.075.784,74	17,22%	D+0	7, III "a"	R\$ 193.954,58	0,84%	0,20%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 190.381,97	0,14%	VR	7, V "a"	R\$ -775,67	-0,41%	0,10%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	R\$ 3.278.142,77	2,45%	D+14	8, I	R\$ 197.672,57	6,42%	2,00%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.695.514,03	2,01%	D+3	8, I	R\$ 140.778,08	5,51%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 3.597.701,50	2,69%	D+29	8, I	R\$ 154.702,07	4,49%	2,00%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	R\$ 390.923,74	0,29%	D+23	8, I	R\$ 17.507,16	4,69%	2,50%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.546.287,44	3,39%	D+23	8, I	R\$ 322.800,96	7,64%	1,90%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 233.615,75	0,17%	D+3	8, I	R\$ 8.634,26	3,84%	2,00%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVID	R\$ 3.763.527,12	2,81%	D+5	10, I	R\$ 39.705,05	1,07%	0,80%
Total investimentos	R\$ 133.984.511,83	100,00%			R\$ 1.802.799,63	1,38%	






Disponibilidade	R\$ 107.767,85	-	-	-
Total patrimônio	R\$ 134.092.279,68	100.00%	-	-

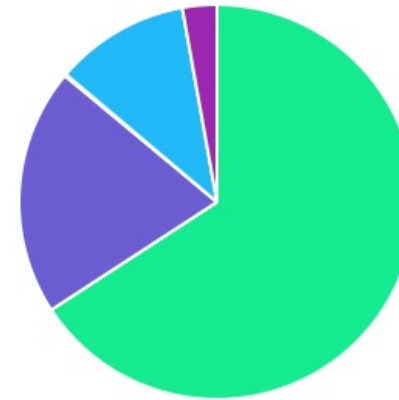
Assinado por 5 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUEIROA e ALAN FERREIR MATHEUS TAUBE DE LIMA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/0201-376D-32E9-17FD> e informe o código 0201-376D-32E9-17FD










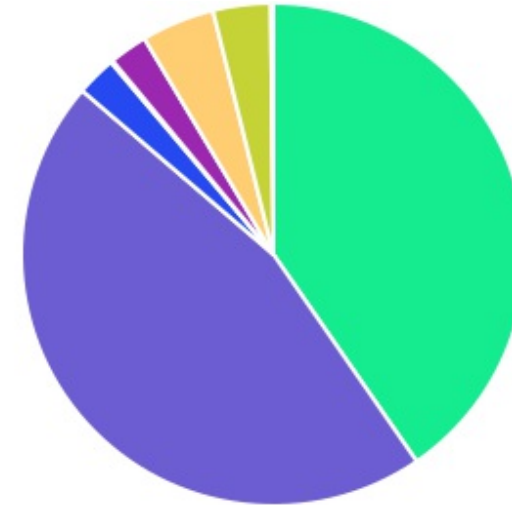
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	86,19%	R\$ 115.478.799,48	
Renda Variável	11,00%	R\$ 14.742.185,23	
Estruturados	2,81%	R\$ 3.763.527,12	
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	



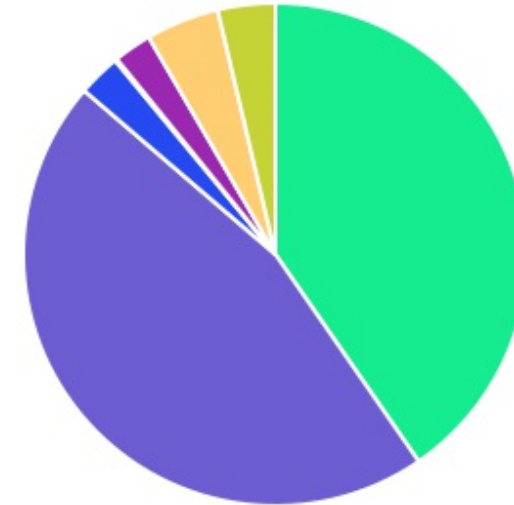
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	65,80%	R\$ 88.163.029,76	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	20,25%	R\$ 27.125.387,75	
Artigo 8º, Inciso I	11,00%	R\$ 14.742.185,23	
Artigo 10, Inciso I	2,81%	R\$ 3.763.527,12	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,14%	R\$ 190.381,97	
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	













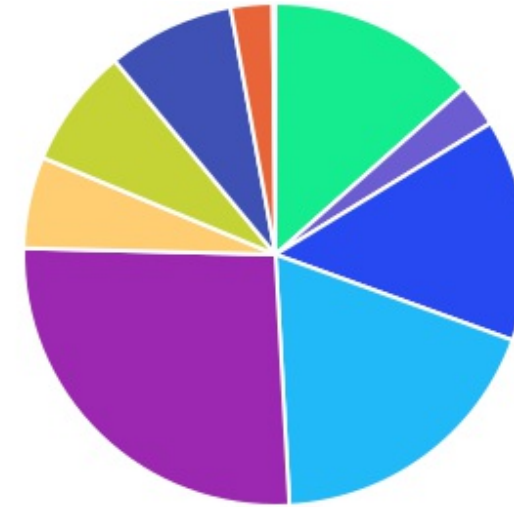
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,91%	R\$ 61.512.636,06	
CAIXA DISTRIBUIDORA	40,39%	R\$ 54.110.074,08	
AZ QUEST	4,70%	R\$ 6.293.215,53	
ITAU UNIBANCO	3,68%	R\$ 4.937.211,18	
RIO BRAVO	2,56%	R\$ 3.429.234,49	
DAYCOVAL ASSET	2,45%	R\$ 3.278.142,77	
ICATU VANGUARDA	0,17%	R\$ 233.615,75	
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 190.381,97	
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	






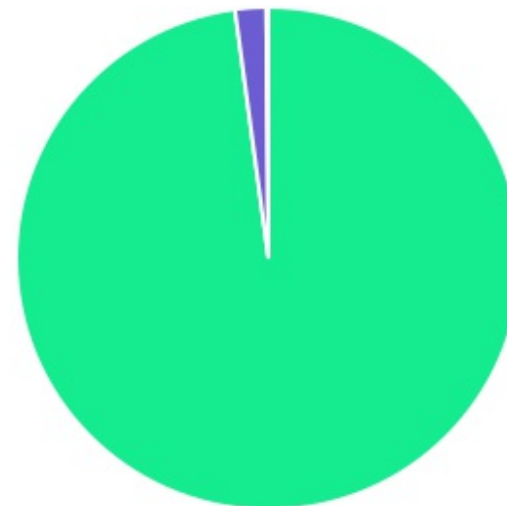
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,91%	R\$ 61.512.636,06	
CAIXA ECONOMICA	40,39%	R\$ 54.110.074,08	
INTRAG DTVM	4,70%	R\$ 6.293.215,53	
ITAU UNIBANCO	3,68%	R\$ 4.937.211,18	
BEM - DISTRIBUIDORA	2,73%	R\$ 3.662.850,24	
BANCO DAYCOVAL	2,45%	R\$ 3.278.142,77	
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 190.381,97	
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	26,28%	R\$ 35.212.159,71	
IMA Geral ex-C	18,58%	R\$ 24.893.671,08	
IMA-B	14,29%	R\$ 19.141.615,84	
IMA-B 5	13,44%	R\$ 18.010.248,89	
IBOVESPA	8,14%	R\$ 10.910.867,98	
IPCA	7,70%	R\$ 10.316.162,69	
IRF-M 1	5,90%	R\$ 7.901.113,34	
IDKA IPCA 2A	2,81%	R\$ 3.767.355,05	
SMLL	2,69%	R\$ 3.597.701,50	
IDIV	0,17%	R\$ 233.615,75	
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	97,87%	R\$ 131.137.244,28	
Acima 2 anos (vide regulamento)	1,98%	R\$ 2.656.885,58	
	0,14%	R\$ 190.381,97	
Total	100,00%	R\$ 133.984.511,83	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 88.163.029,76	65.80%	30,00%	52,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 27.125.387,75	20.25%	10,00%	15,80%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 190.381,97	0.14%	0,10%	0,20%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 115.478.799,48	86,19%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 14.742.185,23	11.00%	10,00%	15,00%	35,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Variável		R\$ 14.742.185,23	11,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 3.763.527,12	2,81%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 3.763.527,12	2,81%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 133.984.511,83	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	CAP
2024			INPC + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 118.655.697,50	R\$ 118.944.323,41	0,98%	R\$ 150.388,17	0,13%	-0,85 p.p.
Fevereiro	R\$ 118.944.323,41	R\$ 121.046.027,38	1,22%	R\$ 869.137,53	0,73%	-0,48 p.p.
Março	R\$ 121.046.027,38	R\$ 123.481.438,09	0,60%	R\$ 809.624,12	0,67%	0,07 p.p.
Abril	R\$ 123.481.438,09	R\$ 122.862.352,51	0,78%	R\$ -531.420,09	-0,43%	-1,21 p.p.
Maió	R\$ 122.862.352,51	R\$ 124.704.065,63	0,87%	R\$ 530.760,65	0,44%	-0,43 p.p.
Junho	R\$ 124.704.065,63	R\$ 129.250.182,21	0,66%	R\$ 395.821,29	0,30%	-0,36 p.p.
Julho	R\$ 129.250.182,21	R\$ 132.518.654,85	0,67%	R\$ 1.972.596,76	1,54%	0,88 p.p.
Agosto	R\$ 132.518.654,85	R\$ 134.092.279,68	0,27%	R\$ 1.802.799,63	1,38%	1,11 p.p.
Total	R\$ 132.518.654,85	R\$ 134.092.279,68	6,20%	R\$ 5.999.708,06	4,84%	-1,36 p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,74%	6,13%	-	-	6,13%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,76%	6,56%	-	-	6,56%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,84%	6,85%	-	-	6,85%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,68%	4,03%	-	-	4,03%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	0,58%	4,74%	-	-	4,74%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	0,50%	1,33%	-	-	1,33%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,59%	4,32%	-	-	4,32%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	0,46%	1,29%	-	-	1,29%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	07.279.657/0001-89	5,51%	3,74%	-	-	3,74%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75	7,64%	12,25%	-	-	12,25%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	0,95%	5,57%	-	-	5,57%
BB ALOCAÇÃO FI...	35.292.597/0001-70	1,07%	4,54%	-	-	4,54%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	42.318.981/0001-60	4,69%	-7,30%	-	-	-7,30%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	3,84%	-0,52%	-	-	-0,52%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	06.018.364/0001-85	-0,41%	-1,57%	-	-	-1,57%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	4,49%	4,31%	-	-	4,31%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,67%	3,59%	-	-	3,59%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	0,85%	6,93%	-	-	6,93%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	50.533.505/0001-90	4,73%	12,12%	-	-	12,12%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	50.470.807/0001-66	0,70%	1,23%	-	-	1,23%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	13.155.995/0001-01	6,42%	0,28%	-	-	0,28%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
Total Públicos							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (NaN%)

Assinado por 5 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUEIROA e ALAN FERREIR MATHEUS TAUBE DE LIMA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/0201-376D-32E9-17FD> e informe o código 0201-376D-32E9-17FD



RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		1 ^{VAR} (%) (252 D.U)		2 ^{VOL} (%)		3 ^{TREYNOR}		4 ^{DRAWDOWN}		5 ^{SHARPE}		RES. 4963
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,38%	4,84%	1,09%	3,47%	0,63%	2,09%	0,79	3,37	1,54%	2,27%	3,05	-2,11	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	0,58	4,74	1,04%	2,92%	0,54%	1,97%	12,31	-49,01	0,00	0,32	-0,44	-1,85	7,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	IDKA IPCA 2A	0,59	4,32	1,29%	3,08%	0,23%	1,97%	7,32	-56,76	0,00	0,36	-0,34	-1,89	7,00
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,50	1,33	2,36%	6,72%	2,72%	4,75%	9,18	-37,56	0,00	1,64	-0,25	-1,50	7,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	0,68	4,03	0,62%	2,23%	0,50%	1,49%	-30,72	-66,21	0,00	0,32	-0,50	-2,72	7,00
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,46	1,29	2,35%	6,73%	2,79%	4,77%	10,30	-37,70	0,00	1,64	-0,28	-1,51	7,00
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	CDI	0,85	6,93	0,01%	0,08%	0,06%	0,32%	34,95	-6.001,74	0,00	0,00	-4,09	-5,43	7,00
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,74	6,13	0,29%	0,66%	0,28%	0,50%	15,45	-105,58	0,00	0,00	-0,69	-2,76	7,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	IMA Geral ex-C	0,95	5,57	0,40%	1,06%	0,15%	0,80%	-8,95	-58,96	0,00	0,00	0,32	-1,94	7,00
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,67	3,59	1,56%	4,62%	0,40%	3,24%	3,98	-43,03	0,00	1,44	-0,20	-1,68	7,00
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	IPCA	0,70	1,23	1,85%	5,49%	0,69%	3,63%	2,91	-44,43	0,00	1,46	-0,16	-1,73	7,00
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,76	6,56	0,02%	0,11%	0,15%	0,38%	18,96	809,36	0,00	0,00	1,10	5,99	7,00
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	IPCA	4,73	12,12	7,22%	13,86%	4,63%	4,56%	-53,02	36,70	0,00	1,14	0,86	0,14	7,00
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,84	6,85	0,01%	0,09%	0,14%	0,32%	-310,55	226,09	0,00	0,00	3,68	2,09	7,00
PREMIUM FIDC SÊNIOR	CDI	-0,41	-1,57	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	-	-	7,00
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	IBOVESPA	6,42	0,28	5,61%	21,31%	5,59%	16,56%	5,48	3,73	0,00	10,23	1,59	0,29	7,00
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	IBOVESPA	5,51	3,74	6,52%	23,08%	1,52%	16,39%	4,46	5,20	0,00	7,29	1,14	0,37	7,00
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	4,49	4,31	6,81%	25,71%	2,13%	17,06%	3,50	1,15	0,00	7,42	0,86	0,08	7,00
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	IBOVESPA	4,69	-7,30	5,91%	27,45%	0,33%	20,25%	3,81	-9,12	0,00	16,13	1,04	-0,65	7,00
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	IBOVESPA	7,64	12,25	6,60%	21,08%	4,35%	17,76%	7,12	22,88	0,00	4,48	1,65	1,50	7,00
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	IDIV	3,84	-0,52	5,53%	19,79%	0,44%	13,93%	3,23	1,10	0,00	9,80	0,86	0,08	7,00
BB ALOCAÇÃO FI...	CDI	1,07	4,54	0,60%	3,06%	0,27%	1,99%	-4,71	-25,70	0,00	0,20	0,53	-1,29	1,00

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,47%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade maior representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estimamos que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,09% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 3,37 pontos menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quanto estável é determinado ativo ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima

série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -2,11 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	R\$ 15.353.363,31	11,46%	0,22%	CAIXA ASSET	0,00287%	CAIXA DTVM	0,00232%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.767.355,05	2,81%	0,09%	CAIXA ASSET	0,00071%	CAIXA DTVM	0,00057%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.475.258,65	4,83%	0,17%	CAIXA ASSET	0,00121%	CAIXA DTVM	0,00098%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 21.006.800,35	15,68%	0,46%	CAIXA ASSET	0,00393%	CAIXA DTVM	0,00317%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.666.357,19	9,45%	0,29%	BB ASSET	0,00075%	BB ASSET	0,00075%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 7.562.097,36	5,64%	0,07%	BB ASSET	0,00045%	BB ASSET	0,00045%
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 7.901.113,34	5,90%	0,09%	BB ASSET	0,00047%	BB ASSET	0,00047%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	R\$ 3.886.870,73	2,90%	0,06%	BB ASSET	0,00023%	BB ASSET	0,00023%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 2.656.885,58	1,98%	0,21%	BB ASSET	0,00016%	BB ASSET	0,00016%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.886.928,20	5,14%	1,36%	CAIXA ASSET	0,00129%	CAIXA DTVM	0,00104%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 620.368,52	0,46%	0,00%	CAIXA ASSET	0,00012%	CAIXA DTVM	0,00009%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	R\$ 3.429.234,49	2,56%	1,34%	RIO BRAVO INVESTIMENTOS	0,06974%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00062%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 23.075.784,74	17,22%	0,11%	BB ASSET	0,00136%	BB ASSET	0,00136%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 190.381,97	0,14%	-	GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,03201%	FINAXIS DTVM	0,00141%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	R\$ 3.278.142,77	2,45%	2,91%	DAYCOVAL ASSET	0,01904%	BANCO DAYCOVAL	0,00612%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.695.514,03	2,01%	1,41%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,02885%	INTRAG DTVM	0,00038%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 3.597.701,50	2,69%	0,46%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,03851%	INTRAG DTVM	0,00051%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	R\$ 390.923,74	0,29%	0,32%	ITAÚ ASSET	0,00004%	ITAÚ UNIBANCO	0,00004%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.546.287,44	3,39%	0,37%	ITAÚ ASSET	0,00052%	ITAÚ UNIBANCO	0,0005%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 233.615,75	0,17%	0,04%	ICATU VANGUARDA	0,00049%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00004%
BB ALOCAÇÃO FI...	R\$ 3.763.527,12	2,81%	3,59%	BB ASSET	0,00022%	BB ASSET	0,00022%

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;
- II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;
- III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e

unoapp.com.br



ambiente de controle de investimento.

Assinado por: JORGE LOPES ZAATREH, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUERÓ e ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/0201-376D-32E9-17FD> e informe o código 0201-376D-32E9-17FD

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou venda de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado, com consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC...	R\$ 7.901.113,34	IRF-M 1	0,74%	2,27%	4,45%	-	96,75%	96,21%	97,19%	-
CAIXA BRASIL FI RF REF...	R\$ 620.368,52	CDI	0,76%	2,44%	4,88%	-	87,39%	94,42%	94,21%	-
BB PERFIL FIC RF REF...	R\$ 23.075.784,74	CDI	0,84%	2,53%	5,08%	-	97,40%	97,81%	98,04%	-
CAIXA BRASIL GESTÃO EST...	R\$ 21.006.800,35	IMA Geral ex-C	0,68%	1,85%	2,80%	-	86,09%	84,58%	80,98%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP...	R\$ 15.353.363,31	IMA-B 5	0,58%	1,86%	3,45%	-	98,42%	97,31%	97,53%	-
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI...	R\$ 6.475.258,65	IMA-B	0,50%	1,56%	1,26%	-	96,61%	95,91%	86,42%	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A...	R\$ 3.767.355,05	IDKA IPCA 2A	0,59%	1,52%	3,11%	-	99,18%	99,38%	94,93%	-
BB IMA-B TP FI RF...	R\$ 12.666.357,19	IMA-B	0,46%	1,54%	1,24%	-	89,47%	94,34%	85,49%	-
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.695.514,03	IBOVESPA	5,51%	11,77%	3,62%	-	84,21%	103,30%	68,50%	-
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.546.287,44	IBOVESPA	7,64%	15,21%	11,73%	-	116,80%	133,51%	222,13%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETO...	R\$ 3.886.870,73	IMA Geral ex-C	0,95%	2,38%	3,87%	-	120,63%	108,89%	111,91%	-
BB ALOCAÇÃO FI...	R\$ 3.763.527,12	CDI	1,07%	2,52%	3,31%	-	122,91%	97,33%	63,95%	-
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC...	R\$ 390.923,74	IBOVESPA	4,69%	10,52%	-1,06%	-	71,65%	92,41%	-20,02%	-
ICATU VANGUARDA DIVIDE...	R\$ 233.615,75	IDIV	3,84%	10,29%	2,87%	-	57,41%	94,67%	36,84%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 190.381,97	CDI	-0,41%	-1,39%	-0,64%	-	-46,78%	-53,92%	-12,41%	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 3.597.701,50	SMLL	4,49%	11,15%	5,88%	-	100,38%	198,47%	-134,69%	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE...	R\$ 2.656.885,58	IMA-B 5	0,67%	1,56%	2,43%	-	114,30%	81,96%	68,76%	-
BB TESOURO FIC RENDA FI...	R\$ 7.562.097,36	CDI	0,85%	2,53%	5,10%	-	98,19%	97,91%	98,45%	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IP...	R\$ 3.429.234,49	IPCA	4,73%	7,48%	10,27%	-	-23.670,82%	1.310,52%	653,37%	-
CAIXA FI BRASIL 2028 X...	R\$ 6.886.928,20	IPCA	0,70%	1,23%	-	-	-3.510,99%	215,83%	-	-
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO...	R\$ 3.278.142,77	IBOVESPA	6,42%	11,70%	4,64%	-	98,06%	102,70%	87,92%	-

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	5,00%	20,00%	LIMA
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 88.163.029,76	65,80%	100,00%	30,00%	52,00%	90,00%	LIMA
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	LIMA
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	LIMA
FI Renda Fixa	R\$ 27.125.387,75	20,25%	70,00%	10,00%	15,80%	60,00%	LIMA
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	LIMA
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	5,00%	20,00%	LIMA
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 190.381,97	0,14%	10,00%	0,10%	0,20%	5,00%	LIMA
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%	LIMA
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	LIMA
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 14.742.185,23	11,00%	40,00%	10,00%	15,00%	35,00%	LIMA
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	10,00%	LIMA
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	LIMA
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	LIMA
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	2,00%	10,00%	LIMA
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 3.763.527,12	2,81%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%	LIMA
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	LIMA
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	LIMA
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	LIMA
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	LIMA
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	LIMA

PANORAMA ECONÔMICO

SET/2024

No Brasil, quadro fiscal continua a preocupar e pressionar os ativos nacionais, apesar da atividade surpreender positivamente. No exterior, incertezas quanto à resiliência da economia dos Estados Unidos continuam em destaque.

NO BRASIL

Agosto iniciou mais positivo para o cenário doméstico, refletindo em um fechamento na curva de juros e uma queda do dólar na primeira quinzena do mês. Além disso, o fluxo de capital estrangeiro para a B3 foi positivo em R\$ 10 bilhões, representando o maior saldo mensal do ano. O aumento da expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos foi um fator relevante para este movimento.

No início de setembro foi divulgado o PIB do segundo trimestre, que indicou um avanço de 1,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, valor superior aos 0,9% esperados. A alta refletiu o crescimento dos setores industrial (1,83%) e de serviços (1,01%), enquanto a agropecuária retraiu 2,33%. Já na ótica da demanda, observamos crescimento de 1,35% no consumo das famílias, 1,30% em gastos do governo, 2,08% em formação bruta de capital fixo (investimento das empresas) e 1,36% de exportações, enquanto as importações, que impactam negativamente o PIB, cresceram 7,64%.

O IPCA, por sua vez, recuou 0,02% em agosto, sendo a primeira deflação mensal registrada no ano. O resultado veio melhor do que as projeções que indicavam estabilidade (0,00%). A queda foi impulsionada pelos

grupos Alimentação e bebidas e Habitação, que variaram -0,44% e -0,51%, respectivamente, e impactaram o índice geral em -0,17p.p. conjuntamente. O Boletim Focus do dia 16 de setembro projeta inflação em 4,35% para o fechamento do ano, dentro do intervalo da meta.

Apesar dos dados de atividade positivos, o quadro fiscal continua a preocupar e a pressionar a cotação dos ativos financeiros nacionais. No que se refere à arrecadação de julho, as Receitas Federais atingiram novo recorde, alcançando R\$ 231 bilhões, representando uma alta de 9,55% acima da inflação. No ano, o acumulado é de R\$ 1,5 trilhão, uma alta real de 9,15%. Entre os impulsionadores desse crescimento, estão a tributação dos fundos exclusivos e a retomada da tributação dos combustíveis.

O Relatório de Acompanhamento Fiscal da Instituição Fiscal Independente destacou que não há segurança quanto ao cumprimento da meta, sendo necessário um esforço não apenas do lado das receitas, mas também das despesas.

As Estatísticas Fiscais divulgadas pelo Banco Central indicaram que o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 21,3 bilhões em julho, valor acima do esperado. No acumulado do ano, o déficit primário foi de R\$ 64,8 bilhões, o equivalente a 0,98% do PIB.

No final do mês, o governo encaminhou ao Senado a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central, conforme esperado por grande parte do mercado. Entre os nomes que estavam sendo considerados, o de Galípolo era o “mais bem aceito” pelo mercado. Galípolo, que é atualmente diretor de política monetária do Bacen, precisará ser sabatinado e aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal antes de assumir o cargo.

NO MUNDO

Nos Estados Unidos, os dados mais recentes vieram mais positivos, com destaque para a leitura anual do índice de inflação e seu núcleo (medido pelo PCE) ficando em estabilidade ante ao mês anterior, e a segunda leitura preliminar do PIB do segundo trimestre sendo revisada para cima, puxada pelo aumento dos gastos dos consumidores. De forma mais ampla, a atividade econômica do país segue sendo impulsionada pelo setor de serviços, enquanto o setor industrial permanece em contração, apesar de demonstrar leve melhora em comparação ao mês de julho. Ainda que a inflação esteja caminhando rumo à meta de 2%, nos últimos meses o mercado de trabalho do país tem gerado preocupação e demandado mais atenção do Federal Reserve (Fed) na condução da política monetária, conforme destacado na ata da última reunião do Fomc, o Comitê de Política Monetária do Fed.

O relatório de emprego (payroll) de agosto registrou geração líquida de 142 mil empregos formais, abaixo das expectativas de 165 mil. Por outro lado, a taxa de desemprego caiu marginalmente para 4,2%, resultado em linha com o esperado. O relatório de agosto indica que, apesar de brando, o mercado de trabalho está se reequilibrando, sobretudo em comparação com o relatório do mês de julho, o qual indicou um possível desaquecimento mais intenso. No que se refere à política monetária, a ata da reunião de julho apontou que os cortes de juros poderão ocorrer no próximo encontro. O posicionamento do Fed em sua publicação foi reforçado pelo discurso do seu presidente, Jerome Powell, que afirmou “ter chegado a hora” para os cortes de juros iniciarem. Sendo assim, o mercado se mostra dividido sobre qual magnitude se dará o corte de juros na próxima reunião (18/09), em 0,25 p.p. ou 0,50 p.p..

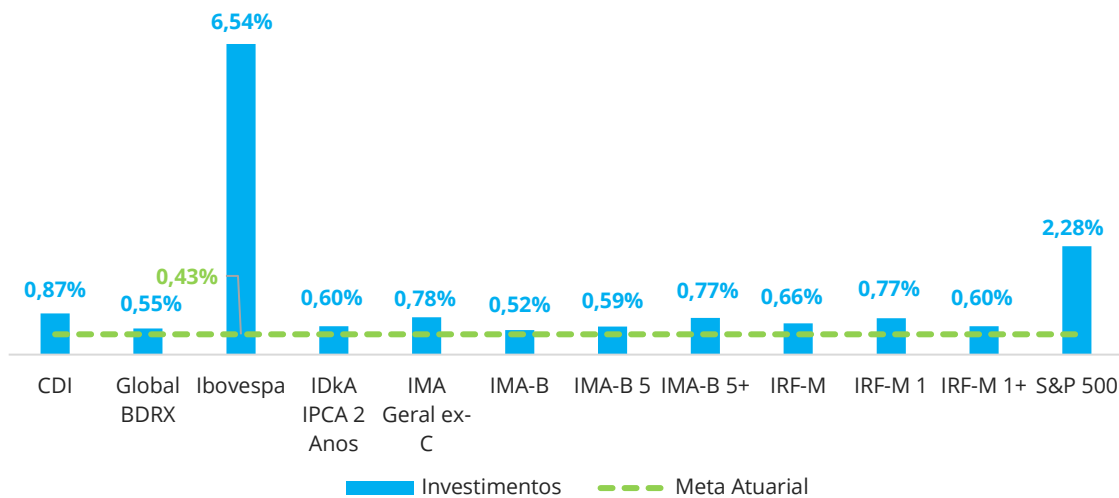
A zona do euro permanece com sua atividade econômica fraca, tendo em vista a persistente desaceleração do setor industrial em grande parte dos países do bloco. Contudo, a taxa de desemprego surpreendeu positivamente ao cair para 6,4%, atingindo o mínimo histórico,

e o núcleo da inflação arrefecer ligeiramente de 2,9% para 2,8%, apesar de ainda estar acima da meta de 2%. Em relação à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas na reunião de julho, sem indicar os próximos movimentos. Todavia, o mercado estima que novos cortes possam ocorrer em setembro, haja vista a ata da reunião anterior mencionar a possibilidade de que este movimento ocorra, sobretudo em uma tentativa de reanimar a atividade econômica, considerando uma inflação mais controlada e as perspectivas para uma sincronia do ciclo de cortes de juros nas demais economias globais.

A China demonstrou novo fôlego ao apresentar expansão mesmo que tímida, tanto no setor de serviços quanto no industrial. Este último, por sua vez, foi impulsionado pelo setor de tecnologia, que aumentou os lucros da indústria chinesa em 12,8% no acumulado do ano até julho. Com isso, gerou-se novas expectativas de melhora do ritmo de crescimento do país em meio aos números desanimadores de produção industrial, exportações, preços e empréstimos bancários, referentes ao início de agosto. No entanto, o mercado imobiliário segue sendo um dos fatores detratores do avanço da China, ao cair 10,2% de janeiro a julho deste ano, apesar das tentativas do governo chinês em impulsioná-lo. No que tange à política monetária, em agosto, a China manteve suas taxas de juros inalteradas, após realizar cortes na reunião de julho. Para os próximos encontros, o mercado espera que este movimento ocorra novamente, a fim de impulsionar a economia chinesa em direção à meta de crescimento de 5% para este ano.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - AGOSTO

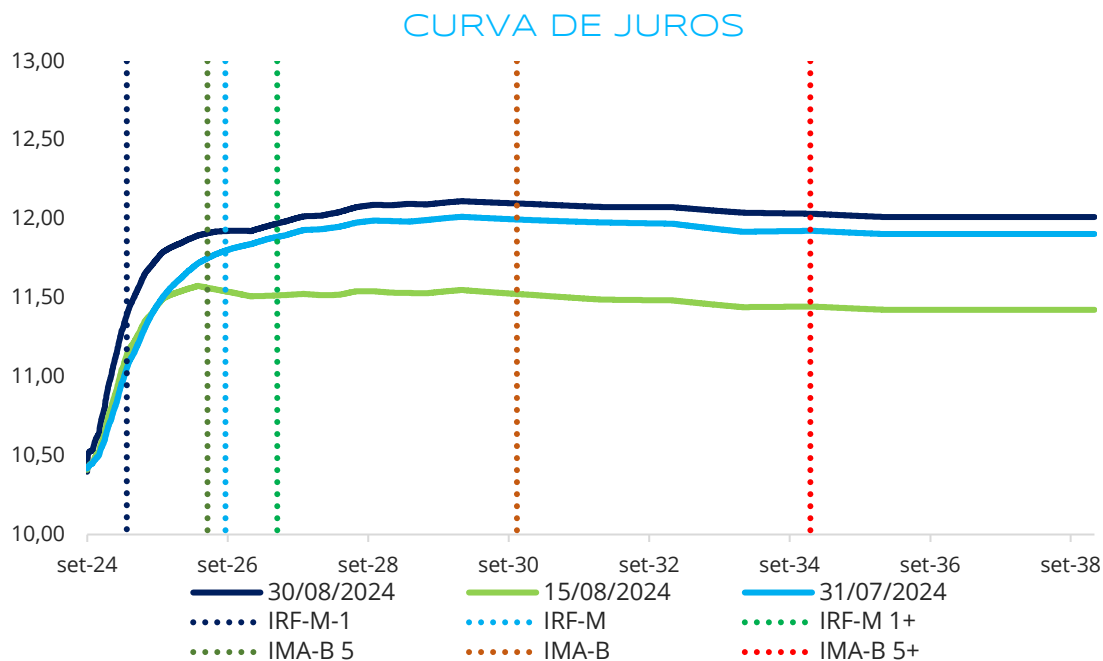


Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Conforme citado, agosto foi um mês de saldo estrangeiro positivo para a bolsa de valores brasileira, o que impulsionou a rentabilidade do Ibovespa, que subiu 6,54%. O índice de BDR, por sua vez, que ainda figura como destaque positivo no ano, subiu 0,55% no mês, abaixo dos 2,28% do S&P 500. O desempenho do BDRX abaixo do S&P 500 no mês refletiu, entre outros fatores, a queda de algumas grandes empresas de tecnologia e do dólar frente ao real.

Na renda fixa, índices de mais longa *duration* avançaram acima da meta, com o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+ subindo 0,77% e 0,60%, respectivamente. Os índices mais conservadores também continuaram a apresentar desempenho em linha, com destaque para o CDI, que rentabilizou 0,87%, em mais um mês acima da meta.

CONCLUSÕES



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

O cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros, ora positivas, como a forte entrada de investidores estrangeiros na B3, contrariando a saída líquida acumulada no ano.

Destacamos novamente que fundos indexados ao CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto se reforça após o aumento de expectativas de alta para a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom.

Inclusive, a abertura observada em vértices curtos da curva reflete as projeções de alta para a Selic nos próximos meses. A abertura em vértices mais longos, por sua vez, sofre maior impacto dos resultados das contas públicas do governo, conforme exposto anteriormente.

Por fim, continuamos a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, pois continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de riscos, atenuando a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	2,46%	1,85%	2,00%
IPCA (em %)	4,26%	3,92%	3,60%
IGP-M (em %)	3,68%	3,97%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,33	5,30	5,28
Taxa Selic (final do ano - em %)	10,50%	10,00%	9,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	5,98%	5,85%	5,69%

Fonte: Focus (30/08/2024)

ELABORAÇÃOFelipe Mafuz
Bruna Araújo**REVISÃO**Vitor Leitão
Matheus Crisóstomo**DIAGRAMAÇÃO**

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui, tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados e desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar o leitor.

Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0201-376D-32E9-17FD

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JORGE LOPES ZAATREH (CPF 582.XXX.XXX-15) em 08/10/2024 11:50:27 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS (CPF 859.XXX.XXX-34) em 08/10/2024 12:03:47 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EVANDRO M. A. BEZERRA (CPF 849.XXX.XXX-87) em 08/10/2024 12:42:31 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ BRUNA FERREIRA FIGUERÓ (CPF 011.XXX.XXX-67) em 08/10/2024 12:58:26 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA (CPF 015.XXX.XXX-70) em 08/10/2024 15:26:08 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/0201-376D-32E9-17FD>